



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V – MINISTRO ALCIDES CARNEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ACILEY MAHONE ARAUJO DE OLIVEIRA**

**LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIOECONÔMICO E  
CULTURAL DE JOVENS E ADOLESCENTES DO CAMPUS V DA UEPB E DA  
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO REGO PARA  
IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

**JOÃO PESSOA – PB**

**2017**

ACILEY MAHONE ARAUJO DE OLIVEIRA

LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DE JOVENS E ADOLESCENTES DO CAMPUS V DA UEPB E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO REGO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Antônio Jerônimo Costa.

JOÃO PESSOA – PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48l Oliveira, Aciley Mahone Araujo de  
Levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes do Campus V da UEPB e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego para implantação do Programa de Educação Permanente em Saúde [manuscrito] / Aciley Mahone Araujo de Oliveira. - 2017.  
28 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Prof. Dr. Marcos Antônio Jerônimo Costa, Departamento de Ciências Biológicas".

1. Saúde do jovem. 2. Comportamento do adolescente. 3. Saúde pública. I. Título.

21. ed. CDD 362.1

ACILEY MAHONE ARAUJO DE OLIVEIRA

LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DE JOVENS E ADOLESCENTES DO CAMPUS V DA UEPB E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO REGO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

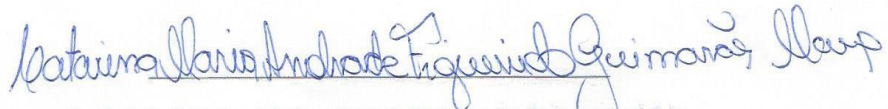
Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas.

Aprovada em: 25/04/2017.

BANCA EXAMINADORA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
  
Marcos Antônio J. Costa  
Prof. do Curso de Ciências Biológicas  
CCBSA - Campus V - Mar 58060-90

Prof. Dr. Marcos Antônio Jerônimo Costa  
Orientador



Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)



Prof.<sup>a</sup>. Msc. Andréa Amorim Leite

Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPB)

Dedico a meus pais Maurício e Conceição,  
minha irmã Thuany e meu namorado Joelmi,  
por todo incentivo e contribuição na minha  
vida ao longo desses anos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus e a Sagrada Família de Nazaré por terem me dado a força necessária em toda minha trajetória de graduação e por nunca terem deixado me faltar nada. É de Deus e para Deus toda conquista de minha vida e essa também não poderia ser diferente.

A minha família, em especial aos meus pais Maurício de Oliveira e Maria da Conceição Araújo e a minha irmã Thuany Pehone, que me deram o apoio que eu precisava, inclusive nos momentos de desânimo, dificuldades e cansaço.

A meu namorado, Joelmi Herberth que sempre me motivou e me fez ter um olhar de esperança onde muitas vezes eu só conseguia ver escuridão. Foi através de suas palavras de conforto e sabedoria que me fez acreditar na minha capacidade de sempre poder ir além de minhas limitações.

Ao meu orientador, Dr. Marcos Costa por toda sua paciência nesses anos, pelas suas palavras de encorajamento, por acreditar em meu potencial. Agradeço também, porque não foi apenas um orientador, mas também um grande amigo que sei que poderei contar para o resto da vida.

A minha banca examinadora, pela disponibilidade que tiveram de estar em minha defesa, meu total agradecimento a Catarina Maia e Andréa Leite.

A Universidade Estadual da Paraíba e a todos os professores que passaram por minha vida nessa trajetória, pois foi por meio deles que tive meu conhecimento explanado e um aprendizado que levarei para sempre.

Por último, agradeço de forma geral aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para que eu chegasse até aqui.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de Pesquisa</b> .....	<b>8</b>
<b>3.2</b>	<b>Local da Pesquisa</b> .....	<b>8</b>
<b>3.3</b>	<b>População</b> .....	<b>9</b>
<b>3.4</b>	<b>Instrumento para Coleta de Dados</b> .....	<b>9</b>
<b>3.5</b>	<b>Procedimentos para Coleta de Dados</b> .....	<b>10</b>
<b>3.6</b>	<b>Estudo Piloto</b> .....	<b>10</b>
<b>3.7</b>	<b>Análise dos Dados</b> .....	<b>11</b>
<b>3.8</b>	<b>Aspectos Éticos</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>
	<b>ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> ...	<b>27</b>

LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DE JOVENS E ADOLESCENTES DO CAMPUS V DA UEPB E DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOSÉ LINS DO REGO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Aciley Mahone Araujo de Oliveira\*

**RESUMO**

Tendo em vista que os estabelecimentos de ensino são um ambiente para ótima elaboração de programas de educação por se tratar de um local formativo e educador de opiniões e buscam apontar estratégias para melhoria das condições de saúde, inclusive à respeito dos artifícios, estratégias, mecanismos, direitos e condições básicas de prevenção de doenças e promoção de saúde, o presente estudo pretende elaborar uma perspectiva completa, renovado e evoluído do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural dos adolescentes e jovens do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EEEMJLR) localizados na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba. A pesquisa foi realizada nas dependências da Escola Estadual José Lins do Rego, onde também são exercidas todas as atividades acadêmicas da UEPB Campus V, nos turnos da manhã, tarde e noite. Os dados foram coletados através de um formulário exploratório descritivo, sendo esse um questionário aplicado á alunos de 15 á 24 anos da Escola José Lins do Rego e aos alunos da UEPB. Posteriormente foi montada uma base de dados em formato de planilhas do Excel. Esses dados serão úteis na elaboração do projeto de Educação Permanente em Saúde de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, baseadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:** Saúde do Jovem. Comportamento do Adolescente. Saúde Pública.

---

\* Aluno de Graduação em Ciências Biológicas na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.  
Email: [aciley\\_araujo@hotmail.com](mailto:aciley_araujo@hotmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino constituem um ambiente perfeito para a elaboração e desenvolvimento de programas em educação para a promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos principalmente entre adolescentes e jovens, por se tratar de um local formador de opiniões e por oferecer a possibilidade de construir o conhecimento por meio do confronto dos diferentes saberes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) classifica o adolescente como o indivíduo com idade entre 12 e 18 anos incompleto. Já o termo jovem é atribuído de acordo com o Ministério da Saúde, a pessoas com idades entre 15 e 24 anos, embora internacionalmente esta classe se estenda até os 29 anos de idade (ECA, 1990; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

A adolescência corresponde a um período no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. (YAZLLE, 2006).

Já a juventude é a etapa de vida permeada por profundas transformações psicológicas que variam de acordo com a cultura e valores de cada sociedade e grupos a que se deseja pertencer. Estas mudanças são determinadas por instâncias de socialização do sujeito que estão representadas por famílias, escolas, igrejas ou meios de comunicação, cuja influência repercute em questões sobre educação, saúde e desenvolvimento humano (HEILBORN *et. al.*, 2006).

Assim, o conhecimento a respeito dos direitos, métodos, ferramentas e condições básicas de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos tendem garantir a melhoria das condições de vulnerabilidade destas populações a médio e longo prazo uma vez que os comportamentos iniciados nessa faixa etária são determinantes para o restante da vida, repercutindo no desenvolvimento integral da pessoa e em seus hábitos de vida (CAMARGO; BERTOLDO, 2006; SALDANHA, 2003).

Durante o período de estudo, este trabalho produziu um panorama atualizado do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural dos adolescentes e jovens do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego na cidade de João Pessoa. Os dados foram publicados na revista *Conbracis* (v. 1, 2016, ISSN 2525-6696) em 2016 no Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde entre 15 a 17 de junho de

2016 sob o título “Levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes para implantação do Programa de Educação Permanente em Saúde”.

Os resultados obtidos neste trabalho irão agora subsidiar um projeto já em elaboração para a implantação de um programa de extensão em Educação Permanente em Saúde de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, baseadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo geral deste trabalho foi realizar um levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

A pesquisa foi do tipo exploratório descritiva, de corte transversal e com abordagem quantitativa, em fontes primárias colhidas através de formulário estruturado, com autorização prévia do adolescente e/ou jovem participante por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer: 606.611. Data de relatoria: 07/04/2014).

Os estudos transversais representam uma forma de descrever características em um grupo populacional específico, possui baixo custo e exige-se menos tempo na operacionalização da coleta de dados por serem mais fáceis em termos logísticos. O objetivo principal dos estudos transversais, também conhecido como estudos de prevalência, é estudar os sujeitos em um ponto do tempo – corte transversal ou fotográfico (FORTIN; DUCHARME, 2003).

### **3.2 Local da Pesquisa**

A pesquisa foi realizada nas dependências da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rêgo (EEEMJLR) onde também funcionam todas as atividades acadêmicas do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba nos turnos da manhã e noite.

A EEEMJLR está localizada no bairro do Cristo Redentor no município de João Pessoa – PB. Esta instituição de ensino atende cerca de 1000 alunos do 1º ao 3º anos do ensino fundamental.

Já o Campus V da UEPB atende a aproximadamente 750 alunos distribuídos em 3 cursos de graduação e 1 de pós graduação em Relações Internacionais. Os cursos de graduação são os bacharelados em Ciências Biológicas, Arquivologia e Relações Internacionais. O primeiro apresenta turmas apenas no período diurno enquanto os dois últimos nos períodos diurno e noturno.

### **3.3 População**

A população foi composta por 100 adolescentes e jovens da UEPB e 100 da EEEMJLR, na faixa etária entre 15 e 24 anos de idade que frequentam as dependências do Campus V da UEPB e/ou da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rêgo na categoria de estudante destas instituições de ensino no período de realização do estudo.

Como critérios de inclusão têm-se:

Estar devidamente matriculado em um dos cursos oferecidos pelo Campus V, no caso de alunos da UEPB, e/ou em uma das séries do ensino médio, no caso de alunos da EEEMJLR;

A amostra do estudo composta por pessoas com idades entre 15 e 24 anos foi obtida de forma não-probabilística, por conveniência, a partir da seleção viável de adolescentes e/ou jovens em dias letivos normais no períodos dos intervalos de aula para não comprometer a frequência e nem o rendimento do aluno em seus referidos cursos. Para nortear o tamanho da amostra não probabilística de cerca de 10%, foi considerado o número de alunos matriculados nestas instituições de ensino.

### **3.4 Instrumento para Coleta de Dados**

O instrumento para coleta de dados foi um formulário estruturado em quatro partes: a primeira contempla questões relacionadas à caracterização socioeconômica dos entrevistados, como: gênero, estado civil (conjugalidade), escolaridade, etc.; a segunda parte está relacionada à religião, renda familiar, valores sociais, objetivos e perspectivas de vida; a terceira parte refere-se aos dados epidemiológicos, como: presença de doenças crônicas, uso de substâncias lícitas e não lícitas, hábitos de vida saudável, etc.; e a última parte está

composto por questões de educação sexual tais como, conhecimento e/ou uso de métodos contraceptivos, formas de contaminação por doenças transmissíveis, sexualidade e questões reprodutivas como gravidez e aborto.

Um formulário de pesquisa compreende um conjunto de questões que são indagadas e registradas por um entrevistador em uma situação face a face com o entrevistado. Esta ferramenta oferece a vantagem de ser aplicado a qualquer perfil de informante, alfabetizados ou não, pelo fato de que o pesquisador é responsável por preencher as questões e pergunta-las de acordo com cada realidade encontrada, podendo reformular as perguntas com linguagens mais claras e compreensíveis (ANDRADE, 2007; MARCONI; LAKATOS, 2006).

### **3.5 Procedimentos para Coleta de Dados**

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da UEPB, e encaminhada com ofício da coordenação do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas do Campus V da UEPB, à direção da EEEMJLR e das demais coordenações de curso do Campus V da UEPB.

Os sujeitos que se enquadravam nos critérios de inclusão foram convidados a participar do estudo onde manifestaram aquiescência mediante assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

O tempo médio de aplicação dos instrumentos foi estimado em cerca de 30 minutos, sendo o tempo mínimo de 25 e o tempo máximo de 45 minutos. A coleta de dados aconteceu no período de outubro de 2014 a março de 2015, de segunda a sexta nos períodos manhã, tarde e noite.

### **3.6 Estudo Piloto**

Primeiramente foi realizado um estudo piloto pelo pesquisador e seus auxiliares com 10 pessoas que se enquadravam nos critérios de estudo já abordados, no período de 10 a 25 de maio de 2014.

O estudo piloto refere-se a uma avaliação dos instrumentos de coleta de dados, é importante e se faz necessário para que se possa corrigir e adequar alguns elementos relacionados aos instrumentos quanto a sequência das questões e o nível de compreensão tanto dos entrevistados como dos auxiliares da coleta, bem como a dinâmica da entrevista e o local de sua execução. Por definição, o estudo piloto é um teste, em pequena escala, dos

procedimentos, materiais e métodos propostos para determinada pesquisa (MACKEY; GASS, 2005).

Os entrevistados do estudo piloto foram excluídos da amostra no momento da coleta de dados.

### **3.7 Análise dos Dados**

Os dados obtidos por meio dos instrumentos de coleta foram digitados e armazenados em planilha eletrônica do *Microsoft Office Excel 2007*. Após codificação de todas as variáveis em um dicionário (codebook), foi elaborado um banco de dados empregando-se a técnica de validação por dupla entrada (digitação).

Para análise da caracterização socioeconômicas, culturais, epidemiológicas e educacionais da população estudada, foi utilizada estatística descritiva, através de frequência simples, medidas de tendência central (média, mediana), medidas de dispersão (desvio-padrão, valores mínimo e máximo).

### **3.8 Aspectos Éticos**

A pesquisa foi realizada levando em consideração os aspectos éticos preconizados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS 466/12, no art. II, dos aspectos éticos, que trata do envolvimento com seres humanos em pesquisa, como também da Resolução do Conselho Federal de Biologia – CFBIO 02/2002, que trata do código de ética do profissional Biólogo e da Resolução do CFBIO 227/2010, no art. 5º, que trata da área de atuação do profissional biólogo. Por estas razões, o projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, para apreciação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; CFBIO, 2002, 2010).

Optou-se por solicitar o consentimento do próprio aluno por meio do TCLE (ANEXO A), uma vez que o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a autonomia do adolescente para tomar iniciativas (que não lhe impliquem danos) como responder a um questionário que não oferece risco a sua saúde e tem como objetivo subsidiar políticas de proteção à saúde.

## 4 RESULTADOS

Artigo publicado intitulado de: Levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes para implantação do programa de educação permanente em saúde<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> OLIVEIRA, A. M. A. de. et al. Levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes para implantação do programa de educação permanente em saúde. **Anais I CONBRACIS**. v. 1, 2016. <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/resumo.php?idtrabalho=742>> Acesso em: 31 mar. 2017.

**LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DE JOVENS E ADOLESCENTES PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

Aciley Mahone Araujo de Oliveira

Nathalia Karoline Alves do Nascimento

Larissa Gerônimo Ferreira

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Marcos Antonio Jerônimo Costa

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) [acileey\\_araujo@hotmail.com](mailto:acileey_araujo@hotmail.com)*

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) [nathalia.k@hotmail.com](mailto:nathalia.k@hotmail.com)*

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) [larissageronimo2@gmail.com](mailto:larissageronimo2@gmail.com)*

*Universidade Federal da Paraíba (UFPB) [anacris.os@gmail.com](mailto:anacris.os@gmail.com)*

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); [marcoscostajp@gmail.com](mailto:marcoscostajp@gmail.com)*

## RESUMO

Tendo em vista que os estabelecimentos de ensino são um ambiente para ótima elaboração de programas de educação por se tratar de um local formativo e educador de opiniões e buscam apontar estratégias para melhoria das condições de saúde, inclusive à respeito dos artifícios, estratégias, mecanismos, direitos e condições básicas de prevenção de doenças e promoção de saúde, o presente estudo apresenta uma perspectiva completa, renovada e evoluída do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural dos adolescentes e jovens do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EEEMJLR) localizados na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba. A pesquisa foi realizada nas dependências da Escola Estadual José Lins do Rego, onde também são exercidas todas as atividades acadêmicas da UEPB Campus V, nos turnos da manhã, tarde e noite. Os dados foram coletados através de um formulário exploratório descritivo, sendo esse um questionário aplicado á alunos de 15 á 24 anos da Escola José Lins do Rego e aos alunos da UEPB. Posteriormente foi montada uma base de dados em formato de planilhas do Excel. Esses dados serão úteis na elaboração e implantação do programa de Educação Permanente em Saúde de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, baseadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:** Saúde do Jovem. Comportamento do Adolescente. Saúde Pública.

## 1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino constituem um ambiente perfeito para a elaboração e desenvolvimento de programas em educação para a promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos principalmente entre adolescentes e jovens, por se tratar de um local formador de opiniões e por oferecer a possibilidade de construir o conhecimento por meio do confronto dos diferentes saberes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) classifica o adolescente como o indivíduo com idade entre 12 e 18 anos incompleto. Já o termo jovem é atribuído de acordo com o Ministério da Saúde, as pessoas com idades entre 15 e 24 anos, embora internacionalmente esta classe se estenda até os 29 anos de idade (ECA, 1990; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

A adolescência corresponde a um período no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. (YAZLLE, 2006)

Já a juventude é a etapa de vida permeada por profundas transformações

psicológicas que variam de acordo com a cultura e valores de cada sociedade e grupos a que se deseja pertencer. Estas mudanças são determinadas por instâncias de socialização do sujeito que estão representadas por famílias, escolas, igrejas ou meios de comunicação, cuja influência repercute em questões sobre educação, saúde e desenvolvimento humano (HEILBORN *et al.*, 2006).

O ECA, sem distinção de raça, cor, ou classe social, assegura proteção e saúde integral, lazer criativo e total atendimento por intermédio do Sistema Único de Saúde a criança e ao adolescente, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Os mesmos direitos referentes ao acesso aos métodos, programas e assistência à saúde são garantidas aos jovens pelo Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011; ECA, 1990).

Assim, o conhecimento a respeito dos direitos, métodos, ferramentas e condições básicas de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos tendem garantir a melhoria das condições de vulnerabilidade destas populações a médio e longo prazo uma vez que os comportamentos iniciados nessa faixa etária são determinantes para o restante da vida, repercutindo no desenvolvimento integral da pessoa e em seus hábitos de



vida (CAMARGO; BERTOLDO, 2006; SALDANHA, 2003).

Neste contexto, este trabalho pretende desenvolver um panorama completo e atualizado do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural dos adolescentes e jovens do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EEEMJLR) localizados no Município de João Pessoa. Esses dados serão úteis na elaboração do projeto de Educação Permanente em Saúde de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, baseadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

Trabalhos dessa natureza tem o caráter formativo e educador na busca de apontar estratégias para a melhoria das condições de saúde e diminuição da vulnerabilidade encontrada entre os adolescentes e jovens.

O objetivo geral deste trabalho é fazer um levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EEEMJLR).

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi do tipo exploratório descritiva, de corte transversal e com abordagem quantitativa, em fontes primárias colhidas através de formulário estruturado, com autorização prévia do adolescente e/ou jovem participante por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Esse estudo foi realizado nas dependências da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rêgo (EEEMJLR) onde também funcionam todas as atividades acadêmicas do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba nos turnos da manhã e noite.

A EEEMJLR está localizada no bairro do Cristo Redentor no município de João Pessoa - PB. Esta instituição de ensino atende cerca de 1000 alunos do 1º ao 3º anos do ensino médio.

Já o Campus V da UEPB atende a aproximadamente 750 alunos distribuídos em três cursos de graduação e um de pós graduação em Relações Internacionais. Os cursos de graduação são os bacharelados em Ciências Biológicas, Arquivologia e Relações Internacionais. O primeiro apresenta turmas apenas no período diurno enquanto os dois últimos nos períodos diurno e noturno.

A população foi composta por 100 adolescentes e jovens da UEPB e 100 da EEEMJLR, na faixa etária entre 15 e 24 anos de idade que frequentam as dependências do Campus V da UEPB e/ou da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego na categoria de estudante destas instituições de ensino no período de realização do estudo.

A amostra do estudo foi obtida de forma não-probabilística, por conveniência, a partir da seleção viável de adolescentes e/ou jovens em dias letivos normais nos períodos dos intervalos de aula para não comprometer a frequência e nem o rendimento do aluno em seus referidos cursos.

O instrumento para coleta de dados foi um formulário estruturado em quatro partes: a primeira contemplava questões relacionadas à caracterização socioeconômica dos entrevistados, como: gênero, estado civil (conjugalidade), escolaridade, etc.; a segunda parte estava relacionada à religião, renda familiar, valores sociais, objetivos e perspectivas de vida; a terceira parte referia-se aos dados epidemiológicos, como: presença de doenças crônicas, uso de substâncias lícitas e não lícitas, hábitos de vida saudável, etc.; e a última parte estava composta por questões de educação sexual tais como, conhecimento e/ou uso de métodos contraceptivos, formas de contaminação

por doenças transmissíveis, sexualidade e questões reprodutivas como gravidez e aborto.

A pesquisa foi realizada levando em consideração os aspectos éticos preconizados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS 466/12, no art. II, dos aspectos éticos, que trata do envolvimento com seres humanos em pesquisa, como também da Resolução do Conselho Federal de Biologia - CFBIO 02/2002, que trata do código de ética do profissional Biólogo e da Resolução do CFBIO 227/2010, no art. 5º, que trata da área de atuação do profissional biólogo. Por estas razões, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, e aprovado sob número de parecer **606.611** (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; CFBIO, 2002, 2010).

Optou-se por solicitar o consentimento do próprio aluno por meio do TCLE, uma vez que o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a autonomia do adolescente para tomar iniciativas (que não lhe impliquem danos) como responder a um questionário que não oferece risco a sua saúde e tem como objetivo subsidiar políticas de proteção à saúde.

### 3 RESULTADOS

Durante o período de outubro de 2014 a março de 2015, foi realizado um levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes do campus V da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EJLR). Foram entrevistados 200 estudantes distribuídos em dois grupos, 100 pertencentes à UEPB e 100 à EJLR.

As entrevistas com os alunos foram realizadas de forma aleatória, com demanda espontânea e verificou-se que na EJLR há um maior equilíbrio quanto ao número de meninos e meninas em sua população. Entre os alunos da UEPB, essa variável apresentou maior disparidade com o número de alunas duas vezes maior que o número de alunos. De acordo com os dados, na EJLR foram entrevistados 43 meninos e 57 meninas. Na UEPB estes valores apresentaram maiores diferenças entre essa variável. Foram entrevistados 68 meninas e 32 meninos.

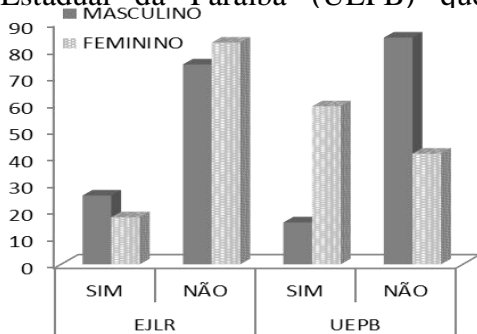
Estes resultados vistos isoladamente pouco tem relevância podendo apoiar-se apenas em uma simples casualidade. Entretanto, é sabido que outras variáveis como trabalho, tipo de diversão, uso de álcool e/ou drogas ilícitas e outros tipos de comportamento tipicamente masculinos, são determinantes

para o sucesso no ingresso para um curso superior.

Quanto à atividade remunerada, observou-se que nas duas instituições a maioria dos entrevistados não trabalham. Entre os alunos da EJLR, apenas 7% declararam exercer alguma atividade remunerada. Para os alunos da UEPB esse percentual atingiu 14%. Entretanto, quando analisado o percentual por sexo dos alunos que trabalham, os resultados mostram que as meninas passam a trabalhar mais tardiamente que os meninos. Na EJLR 85,7% dos alunos que trabalham são do sexo masculino. Na UEPB estes valores se invertem e o maior percentual de alunos que trabalham, 92,9%, são do sexo feminino.

Quando analisado o uso de álcool entre os alunos da EJLR, observa-se que mais de 25% dos alunos do sexo masculino fazem uso de álcool contra apenas 15,6% dos alunos do mesmo sexo da UEPB. Em relação às meninas, esses valores se invertem e verifica-se que aproximadamente 60% das meninas da UEPB fazem uso de álcool contra pouco mais de 17% das alunas da EJLR (Figura 1).

Figura 1 – Percentual de jovens e adolescentes, por sexo, da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EJLR) e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que

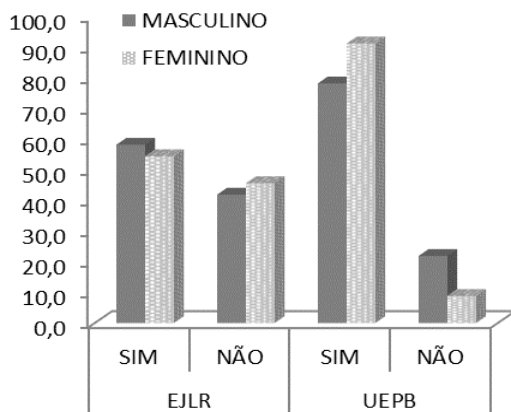


Fonte: Dados do Autor, 2015.

Outro dado importante é que a média de idade entre os alunos da EJLR é 2 anos abaixo da média dos discentes da UEPB, 17 anos para os discentes da EJLR e 19 para os alunos da UEPB.

Quanto aos hábitos de leitura, quase 42% dos meninos da EJLR afirmam não ter o hábito da leitura contra 21% da UEPB. No caso das alunas, 45% das discentes da EJLR não tem hábito de leitura contra 8% das alunas da UEPB (Figura 2).

Figura 2 – Percentual de jovens e adolescentes, por sexo, da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EJLR) e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que



Fonte: Dados do Autor, 2015.

Esses dados, embora não conclusivos, sugerem que as meninas provavelmente se dedicam mais aos estudos que os meninos o que tem levado ao maior número delas nos cursos de nível superior da UEPB.

Quanto à raça, não foi observado diferenças entre as respostas dadas pelos alunos das duas instituições. A maioria se declarou parda, seguido pela raça branca e preta. Embora a classificação de raças no Brasil feita pelo IBGE não atenda a nenhum conceito biológico com base no genótipo, sendo a classificação de parda, preta ou branca diretamente ligada à cor da pele auto observada pelo declarante. Já as raças indígenas e amarelas apresentam um pressuposto de origem do indivíduo (SANTOS, *et al.* 2010; OSÓRIO, 2003). Neste ponto, o percentual de discentes que se declararam amarelas é muito superior ao apontado pelo IBGE nos censo de 2000 e 2010 para o estado da Paraíba (Tabela 1).

Tabela 1 – Percentual de respostas dos jovens e adolescentes da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EJLR) e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) quanto à auto declaração de raça e os valores dos últimos Censos do IBGE para o Estado da Paraíba.

	JLR	UEPB	CENSO	CENSO
	%	%	2000 %	2010 %
Branca	35	37	42,6	31,9
Preta	16	10	4	5
Parda	43	42	52,3	56,6
Indíg.	1	0	0,3	0,4
Amar.	5	11	0,1	0,8

Fonte: Dados do Autor, 2015.

Obs. nesta tabela, para os valores do censo de 2010, a raça parda refere-se ao somatório das raças “morena e parda”, e para a raça preta ao somatório das raças “negra e preta” da tabela original.

Estes dados sugerem que os alunos provavelmente não entendem o conceito de raça adotado pelos IBGE ou que os critérios adotados por este instituto quanto à auto declaração de raça não tem serventia ou significado prático.

Quanto à renda mensal média das famílias dos entrevistados, observou-se uma pequena diferença entre os alunos das duas instituições. A renda média das famílias dos alunos da EJLR foi de 2,3 salários mínimos enquanto que das famílias dos alunos da UEPB de 3,2 salários. É importante ressaltar que o valor do salário mínimo vigente encontrava-se em R\$ 788,00.

O maior número de dependentes desta renda foi encontrado entre os alunos da UEPB, 3,6 pessoas por família. Entre os alunos da EJLR, o número médio de dependentes foi de 3,4 pessoas.

Quando abordados a respeito do recebimento de alguma ajuda financeira por parte do governo ou alguma outra fonte pagadora, a maioria dos jovens e adolescentes das duas instituições afirmou não receber nenhuma ajuda. Este percentual atingiu 74% para os alunos da EJLR e 75% para os da UEPB.

Entre os alunos que afirmaram receber alguma ajuda financeira, houve diferenças entre as duas instituições e uma nova modalidade para os alunos da UEPB. 61,5% das famílias dos jovens e adolescentes da EJLR recebem auxílio do governo federal por meio do programa bolsa família e 38,5 recebem alguma pensão. Para as famílias dos alunos da UEPB, 24% recebem ajuda do programa bolsa família, 32% recebem alguma pensão e 44% destes alunos recebem recursos provenientes de bolsas de pesquisa ou extensão.

A maioria das jovens e adolescentes de ambas as instituições se declararam pertencentes à religião católica, seguida pela evangélica. Foi observado que embora o percentual de alunos que se declararam pertencentes a raça negra (preta pelo conceito do IBGE) tenha sido bem

pontuada, não foi registrado nenhum jovem ou adolescente pertencente a religiões de culta africano.

Outro dado importante foi que os que se declararam sem religião, são quase em sua totalidade do sexo feminino. Para a EJLR, todos que se declararam sem religião são meninas. Para a UEPB, esse percentual atingiu 83,3%.

Quando questionado a respeito do que a religião representava para eles em relação a alguns conceitos pré-definidos pelo pesquisador, as respostas foram semelhantes para os dois grupos estudados. A maioria dos jovens e adolescentes respondeu sim quando se perguntou se a religião era ter fé, 81% para os alunos da EJLR e 94% para os alunos da UEPB. Quando a pergunta foi “a religião representa para você crer em deus?” 72% dos alunos da EJLR e 84% da UEPB responderam que sim. Quando o pesquisador perguntou se a religião era uma forma de “salvação para a alma”, 78% dos alunos da EJLR responderam que sim contra apenas 58% dos alunos da UEPB. Quando perguntado se a religião era uma representação de obediência, 64% dos alunos da EJLR e 69% da UEPB responderam que sim.

O dado que chama a atenção é que quase metade dos jovens e adolescentes da UEPB que afirmam pertencer a uma religião e em sua grande maioria acreditar

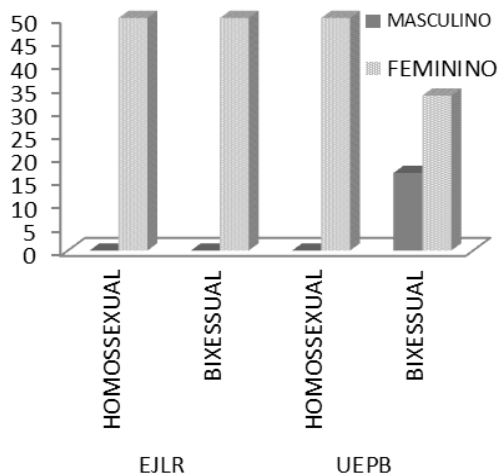
que religião é ter fé e crer em um Deus, não associarem este comportamento a salvação de sua alma. Este fato causa curiosidade uma vez que as religiões cristãs pregam a salvação da alma para seus fiéis. Na contra mão destes ensinamentos, o percentual de jovens e adolescentes da UEPB que enxerga a religião mais como um sinal de obediência que de salvação indica que os conceitos e ensinamentos passados pelos líderes religiosos, famílias ou outras fontes de informação, vêm alterando o entendimento destes indivíduos quanto as promessas das religiões cristãs.

Em relação ao interesse afetivo dos pesquisados, 94% dos alunos da UEPB se declararam heterossexuais, 3% homossexuais e 3% bissexuais. Entre os alunos da EJLR, foi evidenciado resultados semelhantes embora o percentual de jovens e adolescentes que se declararam homo e bissexuais sejam bem superiores aos encontrados na UEPB. Para os alunos da EJLR, 82% são heterossexuais, 9% homossexuais e outros 9% bissexuais.

A análise por gênero quanto ao tipo de interesse afetivo, evidenciou que tanto entre os discentes da UEPB quanto da EJLR que se declararam homo ou bissexual, a maioria era do sexo feminino. Para os entrevistados da UEPB, 83,3% eram meninas e para os da EJLR esse percentual foi de 100%. Quanto a essa

variável, também foi observado que o percentual de alunas homossexuais foi maior que o percentual de bissexuais (Figura 3).

Figura 3 – Percentual por sexo de jovens e adolescentes da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego (EJLR) e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que se declararam homo ou bissexual quanto ao interesse afetivo. Entrevistas realizadas no período de outubro de 2014 a março de 2015.



Fonte: Dados do Autor, 2015.

Ainda sobre sexualidade, muitos dos alunos de ambas as instituições têm deficiência de conhecimentos básicos. Dos alunos do EJLR, 67% disseram que sabiam o que é ciclo reprodutivo. Entre alunos da UEPB, esse percentual atingiu 83%. Esses resultados são preocupantes, pois trata-se de um assunto abordado no Ensino Médio e possui grande importância para a vida do indivíduo. O fato de cerca de 43% dos entrevistados não conhecerem este tema aponta para um possível descaso no ensino,

desinteresse dos alunos e/ou falta de um direcionamento em relação à afetividade e sexualidade.

Quanto aos métodos contraceptivos, 63% alunos do EJLR disseram que sabem o que 36,5% deles já fizeram uso de algum dos métodos. Entre os alunos da UEPB, 96% afirmaram saber o que são esses métodos e 44,8% já fizeram uso de algum tipo.

Dos alunos entrevistados 35% da EJLR e 57% da UEPB, disseram já possuir vida sexual ativa. Notando que jovens no início de sua adolescência já começam a ter relações, muitas vezes tentando suprir uma relação afetiva com suas famílias, acabam procurando numa relação sexual o abrigo para a falta de afeto familiar. A maioria dos alunos relata que tiveram sua primeira relação com um namorado fixo ou em uma relação casual, um fica na linguagem do adolescente, do sexo oposto.

Sobre as doenças infecciosas, 24% dos alunos da EJLR e 45% dos alunos da UEPB relataram que possuem um bom nível de conhecimento sobre suas formas de contágio e meios de prevenção. Algo não observado nos resultados encontrados, visto que há sim uma carência no conhecimento, não só dos alunos do ensino médio, mas também nos de nível superior.

Neste contexto, foi comum a resposta de alunos que acreditam que uma pessoa pode adquirir HIV por picada de

mosquito, morando com uma pessoa que tem HIV ou até mesmo sentando em locais que pessoas infectadas sentaram pode adquirir HIV ou beijando-as. Ao se questionar onde foi adquirido as informações a respeito deste tema, as respostas foram: por meio de palestras, programas de televisão, na escola e até em consultórios médicos.

#### 4 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados encontrados, verifica-se uma completa falta de aprofundamento no conhecimento. Esse fato provavelmente decorre da precariedade na educação, saúde e segurança e da ausência de estímulos relacionados aos conteúdos abordados além da ausência de conexão e aplicabilidade das informações transmitidas.

Os dados também relatam que não são apenas os alunos de ensino médio que possui baixo grau de conhecimento, mas também aqueles do ensino superior.

Embora finalizada a primeira etapa desse trabalho, o presente estudo ainda encontra-se em processo de análise. Alguns dados serão trabalhados quanto seus caracteres descritivos e inferenciais que culminará com a elaboração do Programa de Educação Permanente em saúde a ser implantado nas dependências do Campus

de João Pessoa da Universidade Estadual da Paraíba.

#### REFERÊNCIAS

CAMARGO, B. V.; BERTOLDO, R. B. Comparação da vulnerabilidade em relação ao HIV de estudantes da escola pública e particular. In: **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, 2006.

CFBIO. **Resolução nº 02/2002, que aprova o código de ética do profissional biólogo e regimento interno**, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 227, de 18 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais e as áreas de atuação do biólogo, em meio ambiente e biodiversidade, saúde e, biotecnologia e produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional. 2010.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Lei nº 8.069**, 1990.

HEILBORN, M. L., AQUINNO, E. M. L.; KNAUTH, D. R. **Juventude, sexualidade e reprodução**. Editorial. Cad. Saúde Pública, v. 22, n. 7. 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica: saúde na escola**. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. (Programa Nacional de DST e Aids). **Pesquisa de conhecimentos, atitudes e práticas na população brasileira de 15 a 64 anos**. Brasília. 2011.

\_\_\_\_\_. **Resolução 446, de 12 de dezembro 2012: diretrizes e normas**



regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. (Conselho Nacional de Saúde).  
**Resolução Nº 466.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

SALDANHA, A. A. W. **Vulnerabilidade e construções de enfrentamento da soropositividade ao HIV por mulheres infectadas em relacionamento estável.** 2003. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade de São Paulo, 205 p. 2003.

SANTOS, N. J. S. et al. Mulheres HIV positivas reprodução e sexualidade. **Rev. Saúde Pública**, v. 36, n. 4, 2002.

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira Ginecol. Obstet.** v. 28, n. 8, Rio de Janeiro, 2006.

SURVEY OF THE EPIDEMIOLOGICAL, SOCIO-ECONOMIC AND CULTURAL  
PROFILE OF YOUNG AND TEENAGERS OF THE CAMPUS V OF UEPB AND THE  
STATE SCHOOL OF MIDDLE SCHOOL JOSÉ LINS DO REGO FOR  
IMPLEMENTATION OF THE PERMANENT HEALTH EDUCATION PROGRAM

Aciley Mahone Araujo de Oliveira\*

**ABSTRACT**

Considering that educational establishments are an environment for the optimal elaboration of education programs because it is a training place and educator of opinions and seek to point out strategies for improving health conditions, including to the regard to the devices, strategies, mechanisms, rights and basic conditions for disease prevention and health promotion, the present study presents a complete, renewed and evolved perspective of the epidemiological, socioeconomic and cultural profile of the adolescents and young people of the Campus V of *Universidade Estadual da Paraíba* (State University of Paraíba) and the *Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego - EEEMJLR* - (State School of Higher Education José Lins do Rego) located in João Pessoa city, state of Paraíba. The research was carried out in the premises of the José Lins do Rego School, where all academic activities of UEPB Campus V are practiced, in the morning, afternoon and evening shifts. The data were collected through a descriptive exploratory form, a questionnaire applied to students aged 15 to 24 years old of the José Lins do Rego School and to the UEPB students. Subsequently a database was set up in the form of Excel spreadsheets. These data will be useful in the elaboration and implementation of the *Programa Educação Permanente em Saúde* (Permanent Health Education Program) in accordance with the *Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde* (National Guidelines for the Comprehensive Health Care of Adolescents and Young People in the Promotion, Protection and Recovery of Health), based on the *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde* (National Policy for Comprehensive Health Care of Adolescents and Youth of the Ministry of Health).

**Keywords:** Youth Health. Adolescent Compassion. Public Health.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CFBIO. **Resolução nº 02/2002, que aprova o código de ética do profissional biólogo e regimento interno**, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 227, DE 18 DE AGOSTO DE 2010**. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais e as áreas de atuação do biólogo, em meio ambiente e biodiversidade, saúde e, biotecnologia e produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional. 2010.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Lei nº 8.069**, 1990.
- FORTIN, M. F. ; DUCHARME, F. Os estudos de tipo correlacional. In: FORTIN, M. F. (2003). **O processo de investigação: da concepção à realização**. 3. ed. Loures: Lusociência. ISBN 972-8383-10-X.
- HEILBORN, M. L., AQUINNO, E. M. L.; KNAUTH, D. R. **Juventude, sexualidade e reprodução**. Editorial. Cad. Saúde Pública, v. 22, n. 7. 2006.
- MACKEY, A.; GASS, S. **Second language research: methodology and design**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica: saúde na escola**. Brasília, 2009.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 446**, de 12 de dezembro 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2013.
- \_\_\_\_\_. Programa Nacional de DST e Aids. **Pesquisa de conhecimentos, atitudes e práticas na população brasileira de 15 a 64 anos**. Brasília. 2011.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, 2010.
- SALDANHA, A. A. W. **Vulnerabilidade e construções de enfrentamento da soropositividade ao HIV por mulheres infectadas em relacionamento estável**. 2003. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade de São Paulo, 205 p. 2003.
- SANTOS, N. J. S. et al. Mulheres HIV positivas reprodução e sexualidade. **Rev. Saúde Pública**, v. 36, n. 4, 2002.

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira Ginecol. Obstet.** v. 28, n. 8, Rio de Janeiro, 2006.

## ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) senhor(a),

Gostaria de convidá-lo (a) à participar de uma pesquisa intitulada “Levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de jovens e adolescentes do Campus V da UEPB e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego para implantação do programa de Educação Permanente em Saúde. Esta pesquisa está sendo realizada por mim, Marcos Antonio Jerônimo Costa, professor do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Esta pesquisa tem como objetivos: fazer um levantamento do perfil epidemiológico, socioeconômico e cultural de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba e da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego; caracterizar a população de estudo quanto aos dados epidemiológicos: doenças crônicas, hábitos de vida saudável; identificar o conhecimento sobre métodos de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos; apontar as fontes de informação e percepção de risco à infecção; identificar os principais atores envolvidos nas relações de confiança entre os adolescentes e jovens quando se trata de questões referentes à crença, confiança, valores, lazer e perspectivas. Sua participação consistirá em responder a um questionário, que dura em média 30 minutos. As informações fornecidas, contribuirão para a elaboração de um projeto de Educação Permanente em Saúde além de ajudar com a melhoria dos programas de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos da população em estudo como também poderá contribuir futuramente com os serviços de saúde na atenção básica por ajudar na formação de cidadãos conscientes de seu papel como indivíduo e principal agente de seu bem estar físico, mental e psíquico.

Eu, \_\_\_\_\_, tendo recebido as informações acima e ciente de meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar.

A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas do questionário antes e durante a entrevista, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, que não serei identificado, assim como está assegurado o segredo de informações por mim reveladas; A segurança de que a pesquisa não trará prejuízo a mim e a outras pessoas; A segurança de que não terei nenhuma despesa financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, a garantia de que todas as informações por mim fornecidas serão utilizadas apenas na construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores.

Uma cópia desta declaração deve ficar com o (a) Sr.(a).

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

Assinatura do entrevistado \_\_\_\_\_

Contato (telefone): \_\_\_\_\_

Atenciosamente,

Prof. Marcos Antonio J. Costa.

Contato: UEPB. Fone: (83) 3223-1128.

e-mail: marcoscostajp@gmail.com